

**ANÁLISE SOCIOECONÔMICA E CONDIÇÕES LABORAIS DOS
TRABALHADORES E TRABALHADORAS DA LIMPEZA URBANA DE
CHAPECÓ/SC**

BRYAN MASSAIA KOCH^{1,2*}, LEANDRO BORDIN^{2,3}

1 Introdução

A limpeza urbana compreende um conjunto de serviços públicos voltados à manutenção das condições de higiene, salubridade e segurança ambiental nas cidades. De acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) – Lei nº 12.305/2010 –, abrange atividades como varrição, capina, poda de árvores, coleta, transporte e transbordo de resíduos sólidos urbanos, além da limpeza de bocas de lobo, lavagem de vias e conservação do mobiliário urbano (Brasil, 2010). Tal conjunto de serviços contribui para a redução da poluição, prevenção de impactos ambientais e preservação da saúde pública e representa um importante indicador das condições de saneamento básico e bem-estar coletivo. Nesse contexto, os trabalhadores e trabalhadoras responsáveis por essas atividades têm papel fundamental na manutenção dos espaços urbanos, ainda que, muitas vezes, sua atuação seja pouco reconhecida pela sociedade (Freitas, 2022).

Apesar da relevância da atividade, pesquisas indicam que esses profissionais estão expostos a condições de trabalho precárias, com baixa remuneração, insuficiência de equipamentos de proteção e elevado risco de acidentes. Essa realidade tende a reforçar processos de exclusão social, invisibilizando um grupo de trabalhadores cuja contribuição é essencial para o funcionamento das cidades (Motta e Borges, 2016; Mendes, 2019; Magalhães, 2021; Magalhães, 2022).

O tema da limpeza urbana do município de Chapecó/SC já foi objeto de pesquisa de Simoka (2023) e Oliveira (2025). A primeira levantou as características socioeconômicas e as condições de trabalho dos catadores de materiais recicláveis organizados em cooperativas e a investigação do segundo fez o mesmo com os catadores autônomos, ou seja, aqueles que ainda trabalham nas ruas. Diferente de outros sujeitos da cadeia de resíduos, como os

¹ Estudante do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó/SC. Contato: bryan.koch@estudante.uffs.edu.br.

² Grupo de Pesquisa: Grupo de Pesquisa em Ciência, Tecnologia e Sociedade (GP-CTS)

³ Engenheiro Civil, Mestre em Engenharia Civil e Doutor em Educação Científica e Tecnológica. Professor da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó/SC. **Orientador.**

supramencionados, o grupo dos varredores ainda carece de estudos que identifiquem seu perfil socioeconômico e suas condições laborais. Foi diante desta lacuna que a presente pesquisa foi estruturada.

2 Objetivos

2.1 Objetivo geral

Analisar o perfil socioeconômico e as condições de trabalho dos trabalhadores da varrição urbana de Chapecó/SC.

2.2 Objetivos específicos

- a) Caracterizar o perfil socioeconômico.
- b) Diagnosticar as condições de trabalho e seus impactos sobre a saúde e a segurança ocupacional.
- c) Compreender as percepções acerca da atividade, incluindo aspectos relacionados ao ingresso na profissão, satisfação, perspectivas futuras, valorização social e desafios do trabalho.

3 Metodologia

A proposta metodológica teve como base a pesquisa aplicada com abordagem qualitativa caracterizada como pesquisa do tipo exploratória e descritiva (Lüdke e André, 2013; Minayo, 2016; Gil, 2022). A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas com 20 de 44 trabalhadores da varrição urbana do município de Chapecó/SC no período de 04/02/2026 a 10/03/2026. O roteiro foi composto por perguntas de múltipla escolha e por questões dissertativas. As primeiras foram apresentadas e analisadas com o uso de estatística descritiva. As questões dissertativas foram tratadas usando a metodologia de Análise de Conteúdo de Bardin (1977).

4 Resultados e Discussão

Os resultados corroboram, via de regra, dados de pesquisas realizadas em outros tempos e contextos (Motta e Borges, 2016; Mendes, 2019; Magalhães, 2021; Magalhães, 2022). A atividade de varrição urbana é desempenhada predominantemente por mulheres (85%), com idade entre 30 e 59 anos (75%), baixa escolaridade (70% não concluíram o ensino fundamental e 5% declararam ser não alfabetizados) e forte presença de pessoas autodeclaradas pretas, pardas e indígenas (65%). Além disso, verificou-se que a renda obtida com a varrição urbana possui papel central na manutenção econômica das famílias, sendo que,

em 90% dos casos, os entrevistados participam diretamente do sustento do domicílio, seja como principal provedor ou compartilhando essa responsabilidade. Quanto à trajetória profissional, observou-se que os participantes possuem histórico ocupacional concentrado em atividades de baixa qualificação formal e elevado esforço físico, como serviços gerais, serviços domésticos, frigoríficos e construção civil. A maioria (60%) possui menos de um ano de atuação na varrição, indicando alta rotatividade na atividade.

Embora parte dos trabalhadores avalie positivamente aspectos como as pausas e os locais de apoio, as observações realizadas durante a pesquisa revelaram problemas relacionados à qualidade desses espaços, bem como dificuldades de acesso à água potável e a sanitários durante a jornada. Os relatos indicam que os trabalhadores frequentemente levam água de casa e dependem de estabelecimentos comerciais para utilizar banheiros, situação que compromete condições básicas de conforto, saúde e dignidade no trabalho. Em relação aos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), verificou-se o fornecimento da maior parte dos itens necessários, como uniforme, botina, luvas e boné com proteção para a nuca. Entretanto, identificaram-se falhas no fornecimento de protetor solar para parte dos trabalhadores recém-contratados e ausência de capas de chuva para todos os entrevistados.

Os resultados também apontam impactos relevantes sobre a saúde e a segurança ocupacional. 40% dos participantes relataram já ter sofrido acidentes de trabalho, envolvendo escorregões, riscos relacionados ao trânsito e lesões decorrentes de esforços repetitivos. Além disso, 45% afirmaram apresentar problemas de saúde associados à atividade, destacando dores musculoesqueléticas, principalmente nos membros superiores, estresse e abalo psicológico e outros agravos relacionados às exigências físicas da função. Esses achados demonstram que a varrição urbana permanece marcada por condições de trabalho que expõem os profissionais a riscos físicos, ergonômicos e ambientais, evidenciando a necessidade de fortalecimento das ações de prevenção, do cumprimento das diretrizes previstas na NR-38 (Brasil, 2025) e da implementação de políticas voltadas à valorização profissional, à melhoria da infraestrutura de apoio e à promoção da saúde ocupacional desses trabalhadores..

Para além das perguntas objetivas até aqui, resumidamente, apresentadas, a parte final da entrevista foi composta por perguntas dissertativas. As categorias emergentes para o eixo motivo de ingresso na atividade foram: (1) Identificação com a atividade; (2) Necessidade econômica; (3) Redes de contato; (4) Oportunidade imediata de emprego; e (5) Barreiras de

acesso a outras funções. Quanto a satisfação com o trabalho as respostas foram agrupadas em três categorias, a saber: (1) Identificação com a atividade e com o ambiente de trabalho; (2) Satisfação condicionada às condições de trabalho; e (3) Satisfação condicionada às necessidades econômicas. Em relação as principais dificuldades vivenciadas pelos trabalhadores ficaram evidentes: (1) Deslocamentos nos trechos e exigências físicas; (2) Condições climáticas como fator de desgaste ocupacional; (3) Sobrecarga de trabalho decorrente da insuficiência de trabalhadores; e (4) Ausência de dificuldades significativas na execução do trabalho. As sugestões de melhorias dadas pelos trabalhadores apontam para: (1) Ampliação da remuneração e dos benefícios trabalhistas; (2) Reorganização das equipes e da logística de trabalho; (3) Fortalecimento da segurança e dos equipamentos de trabalho; (4) Melhoria da infraestrutura de apoio aos trabalhadores; (5) Adequação de horário da jornada de trabalho; e (6) Aprimoramento das relações de trabalho e de convivência. Sobre a intenção de buscar outras oportunidades de trabalho as respostas expressaram: (1) Perspectiva de permanência na atividade de varrição urbana; (2) Perspectiva de mudança de profissão em busca de novas oportunidades; (3) Busca por qualificação profissional e melhores oportunidades de trabalho; e (4) Indefinição quanto às perspectivas profissionais futuras. Na relação com a sociedade os entrevistados revelam: (1) Percepção de valorização do trabalho ambiental realizado; (2) Percepção parcial da valorização do trabalho; e (3) Percepção de desvalorização da atividade de varrição urbana. Finalmente, sobre episódios de preconceito e discriminação ficaram evidentes: (1) Incômodo por episódios de preconceito não-verbal; e (2) Naturalização das experiências de preconceito verbal.

5 Conclusão

Os resultados evidenciaram que a atividade é exercida majoritariamente por mulheres, pessoas com baixa escolaridade e significativa presença de trabalhadores pretos, pardos e indígenas, revelando a intersecção entre desigualdades sociais, raciais e ocupacionais. Embora tenham sido identificados aspectos positivos, como o fornecimento da maior parte dos equipamentos de proteção individual, persistem fragilidades relacionadas à infraestrutura de apoio, ao acesso à água potável e sanitários, à exposição às intempéries e aos impactos sobre a saúde dos trabalhadores. As evidências também apontam para a necessidade de maior valorização profissional e de ações voltadas à melhoria das condições laborais. Espera-se que os resultados desta pesquisa subsidiem políticas públicas e ações institucionais destinadas ao

aprimoramento das condições de trabalho, à promoção da saúde ocupacional e ao reconhecimento social desses profissionais, cuja atuação é essencial para a qualidade ambiental e o funcionamento das cidades.

Referências Bibliográficas

- BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.
- BRASIL. **Lei nº 12.305**. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Diário Oficial da União: Brasília/DF, 2010.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Norma Regulamentadora nº 38**. Segurança e Saúde no Trabalho nas Atividades de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos. Aprovada pela Portaria MTP nº 4.101, de 16 de dezembro de 2022, e atualizada pela Portaria MTE nº 779, de 16 de maio de 2025. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 20 maio 2025
- FREITAS, Luiza Cristina de Albuquerque. Limpeza urbana, meio ambiente de trabalho e a NR-38. **Revista Eletrônica da OAB/RJ**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 2, p. 171–191, 2022.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.
- LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 2. ed. São Paulo: EPU, 2013.
- MAGALHÃES, Cândida Moreira. **Varredoras e varridas: trabalho, gênero e reconhecimento na limpeza urbana**. São Paulo: Cortez, 2020.
- MAGALHÃES, Jéssica. **Trabalho e reconhecimento social: um estudo com garis**. 2021. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2021.
- MENDES, Lidiana Pinho. **Varredoras(es) de rua de Presidente Prudente/SP/BR: uma análise de suas rotinas laborais e de seus climas**. Dissertação (Mestrado em Geografia) – UNESP, Presidente Prudente, 2019.
- MINAYO, Maria Cecília Souza (Org.); Deslandes, Suely Ferreira.; Neto, Otávio Cruz.; Gomes. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2016.
- MOTTA, Georgina Maria Vêras; BORGES, Livia de Oliveira. As condições de trabalho dos garis de varrição de ruas. **Arquivos Brasileiros de Psicologia**, v. 68, n. 3, p. 75–91, 2016. Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- OLIVEIRA, Mateus. **Perfil socioeconômico e diagnóstico das condições de trabalho dos catadores autônomos de resíduos sólidos recicláveis de Chapecó/SC**. 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Ambiental e Sanitária) – Universidade Federal da Fronteira Sul, 2025.
- SIMOKA, Grabiela Tecchio. **Aspectos socioeconômicos relacionados aos trabalhadores das organizações de separadores de resíduos sólidos recicláveis do sistema de coleta seletiva do município de Chapecó/SC**. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Ambiental e Sanitária) – Universidade Federal da Fronteira Sul, 2023.

Palavras-chave: Varredores; Varredoras; Garis; Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

Nº de Registro no sistema Prisma: PES-2025-0212

Financiamento:

